



Helder Gomes
bquimica@ipb.pt
www.spq.pt

No primeiro semestre deste ano temos observado com alguma preocupação o aumento progressivo da taxa de desemprego no nosso país, tendo atingido no final do mês de março o valor record de 15,3%, segundo dados do Eurostat, incidindo sobretudo sobre os mais jovens. A taxa de desemprego em Portugal é já a terceira mais alta da União Europeia, sendo as consequências desta realidade bem visíveis no dia-a-dia de todos nós. De um modo direto ou indireto, todos conhecemos ou ouvimos relatos de casos de famílias com dificuldades económicas graves, agregados com elementos em idade escolar e com ambos os pais no desemprego, alunos carenciados que chegam à escola mal nutridos, para referir alguns. No ensino superior, com os alunos deslocados, com propinas para pagar, proliferam em particular os relatos sobre dificuldades económicas para manter os filhos a estudar, os atrasos no pagamento de propinas e os atrasos e a falta de equidade na atribuição de bolsas e de residências, nem sempre correlacionáveis com a riqueza aparente dos alunos que as auferem. Todas estas situações resultam em abandono escolar ou na necessidade de trabalhar para estudar, por vezes em horários noturnos com a consequente fadiga e redução da capacidade de aprendizagem, com custos indiretos brutais para o país. Urge inverter esta situação! Citando o Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares "O desemprego tira-nos o sono ... mas deverá baixar em 2014", na teoria económica, é válida esta afirmação, numa primeira fase a austeridade leva à redução do produto interno bruto de um país e do emprego, que recuperará numa fase posterior, mas a preocupação reside no tempo do ajustamento, o país precisa de sentir a inversão mais cedo e precisa por isso de iniciar políticas de crescimento e emprego, sob pena de entrar em colapso social.

O problema do desemprego ameaça arrastar-se até ao jovens investigadores recém-doutorados, recursos humanos altamente qualificados, essenciais para o desenvolvimento de uma economia moderna e baseada na inovação. Infelizmente, alguns jovens excecionais são obrigados a emigrar para outros países, não concretizando assim o retorno do investimento realizado pelo país. Exemplos de jovens excecionais na área da Química são os galardoados com o Prémio Jovens Investigadores (PYCA - Portuguese Young Chemists Award), atribuído pelo Grupo de Químicos Jovens da SPQ. Realizou-se este ano a segunda edição do PYCA, cujo objetivo consiste premiar recém-doutorados com idades até 35 anos que revelem capacidade em comunicar a relevância do trabalho desenvolvido durante o seu doutoramento, num contexto de divulgação científica. O Prémio principal foi atribuído este ano à Doutora Marta Silva, da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto e, dada a qualidade dos trabalhos apresentados, foram ainda atribuídas duas Menções Honrosas, a Carlos Lima, da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, e a Patrícia Santos, da Universidade de Aveiro. A todos eles parabéns e felicidades para a sua carreira futura. Aos premiados é possibilitada a publicação no QUÍMICA dos seus artigos avaliados no concurso, poderá encontrá-los no interior deste fascículo.

Como vendo sendo noticiado, as Comemorações do Centenário da fundação da Sociedade Portuguesa de Química decorrem durante todo o ano de 2012. A sessão oficial de abertura das comemorações foi realizada no passado dia 9 de fevereiro com uma Assembleia Geral Extraordinária da SPQ no **Amphiteatro de Chimica** da **Escola Polytechnica** (Museu de Ciência, R. da Escola Politécnica, Lisboa), o mesmo local onde, precisamente no dia 27 de dezembro de 1911, foi realizada a primeira reunião da SPQ. Dada a importância do evento realizado no dia 9 de fevereiro, registamos neste e no próximo número do QUÍMICA, para posteridade, todas as comunicações constantes da ordem de trabalhos. E porque estamos em pleno período de comemorações, vem a propósito uma curiosidade, sabia que existe uma molécula chamada SPQ? A Sociedade Portuguesa de Química descobriu-a recentemente, convidamo-lo também a descobri-la no interior deste fascículo do QUÍMICA. Existem por certo muitas outras moléculas que talvez conheça, com nomes comuns curiosos, ou com histórias e propriedades interessantes, que queira partilhar. Lançamos aqui o desafio para nos dizerem qual é a molécula que vos diz mais, quer porque trabalham muito com ela, quer por que a acham interessante devido a alguma propriedade, quer porque a sintetizaram, quer pelas aplicações que tem, etc. Os trabalhos recebidos serão publicados numa nova secção intitulada "A Minha Molécula Favorita". Ficamos a aguardar as vossas contribuições.

Boa leitura!

BOLETIM DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE QUÍMICA

Textos Segundo o Novo Acordo Ortográfico

Propriedade de

Sociedade Portuguesa de Química
ISSN 0870 – 1180
Registo na ERC n.º 125 525
Depósito Legal n.º 51 420/91
Publicação Trimestral
N.º 125, abril – junho 2012

Redacção e Administração

Av. da República, 45 – 3.º Esq.
1050-187 LISBOA
Tel.: 217 934 637
Fax: 217 952 349
bquimica@ipb.pt
www.spq.pt

Editor

Helder Gomes

Editores-Adjuntos

Carlos Baleizão
Carlos Folhadela
Joana Amaral
João Paiva

Comissão Editorial

Jorge Morgado
Hugh Burrows
Joaquim L. Faria
Ana Lobo
M. N. Berberan e Santos,
A. Nunes dos Santos

Publicidade

Leonardo Mendes
Tel.: 217 934 637
Fax: 217 952 349
leonardo.mendes@spq.pt

Design Gráfico e Paginação

Paula Martins

Impressão e Acabamento

Tipografia Lousanense
Rua Júlio Ribeiro dos Santos - Apartado 6
3200-901 Lousã - Portugal
Tel.: 239 990 260
Fax: 239 990 279
geral@tipografialousanense.pt

Tiragem

1655 exemplares

Preço avulso

€ 5,00
Assinatura anual – quatro números
€ 18,00
(Continente, Açores e Madeira)
Distribuição Gratuita aos sócios da SPQ

As colaborações assinadas são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, não vinculando de forma alguma a SPQ, nem a Direção de "Química".

São autorizadas e estimuladas todas as citações e transcrições, desde que seja indicada a fonte, sem prejuízo da necessária autorização por parte do(s) autor(es) quando se trate de colaborações assinadas.

A Orientação Editorial e as Normas de Colaboração podem ser encontradas no fascículo janeiro-março de cada ano e no sítio web da SPQ.

Publicação subsidiada pela

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Apoio do Programa Operacional Ciência, Tecnologia, Inovação do Quadro Comunitário de Apoio III